

Skank, Os Ofendidos

Na estrada de Pompia me apareceu um velho
Velhas roupas e chapu e um olho cego
Me perguntou o que havia de novo nesse mundo
Eu disse guerra, crime, e ele: o mundo no me assusta
O mundo s&ocute;...

Numa viela em Corumb me apareceu um ndio
Um cigarro em cada mo e um tnis s&ocute;
Me disse que era de uma tribo subindo o Paraguai
Mas esta tribo j no h, e o mundo no me assusta
O mundo s&ocute; me insulta
O mundo no me assusta, no
O mundo s&ocute;...

Vou deixar, vou deixar voc pensar
Que o tempo parou
Vou danar, vou danar at chover
Razes pra viver
Morder o calcanhar do tempo
Pro tempo correr

No fliperama do Sion me apareceu o anjo
Olhos tristes e batom e uma ficha s&ocute;
Me perguntou se eu precisava de alguma coisa ali
Eu disse sim, uma resposta, mas a pergunta me assusta
Mas a pergunta...

Num trecho entre inferno e cu os dois to absortos
Torre, bispo, Diabo e Deus e um silncio s&ocute;
Segui em frente e pude ouvir um fio de conversa
Ele disse em claro som : o mundo no me assusta, no
O mundo s&ocute; me insulta
O mundo no me assusta
O mundo s&ocute;...

Vou deixar, vou deixar voc pensar
Que o tempo parou
Vou danar, vou danar at chover
Razes pra viver
Morder o calcanhar do tempo
Pro tempo correr

O mundo no me assusta
O mundo s&ocute; me insulta

O mundo no me assusta
O mundo s&ocute; me insulta

O mundo no me assusta
O mundo s&ocute; me insulta

O mundo no me assusta
O mundo s&ocute;